

**PERIÓDICO CRÍTICO**



x

A. Augusto Crespo



## EXPEDIENTE

### ASSIGNATURA

POR MEZ. . . . . 500 RS.  
 FÓRA. . . . . 600

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

### PAGAMENTO ADIANTADO

Endereçar toda a correspondencia á rua do Padre Joaquim n. 7 convenientemente legalizada.

As assignaturas podem principiar em qualquer dia mas terminam sempre com o fim do mez.

## A MATRACA

Desterro 12 de Setembro de 1885.

Estão em lucta os dous órgãos politicos, a « filiada » e o Conservador.

Aquella discute com uma linguagem de arriero, atira para o lado a moralidade e não respeita a opinião publica; este discute em these com uma limpeza de linguagem nunca alcançada pela outra.

Ha tempos não remotos reprehendia a filiada a folha conservadora por ter empregado algumas phrasas q' dezia não erão dotadas de moralidade mas q' nós afirmamos proprias naquella occasião. No entretanto ha dias tem-se tornado indigna das vistas do leitor affrontando a moralidade, insultando caracteres serios muito além de seus escripturadores, só por que se acha na opposição e por isso em meios de defesa.

Quando ella lastima a sorte de seu partido morto nas mãos dos seus adeptos e q' tinha na conta de illustações, de verdadeiros homens do futuro, quanta razão não tem agora o adversario no poder d' apontar-lhe os erros, guiando-a a melhor caminho livre dos tropeços e de uma queda desastrosa.

No entretanto sem gratidão, ingrata e cobarde tenta apunhalar o inimigo quando elle se acha com todas suas forças, com todo o seu poder e não frcco, apaixonado, enraivecido a querer ferir traçoeramente como ella, a quelles mesmos q' prestaram favores as idéias a que é « filiada. »

Com penna velha, quebrada, embriagada pela cerveja, e tonta pela questão do sulphato de quipino, atira as pedradas as costas do adversario e foge espavorida com medo não lhe arranque o véo á opinião publica, porque a sua virgindade de linguagem deixou-a nos botequins ou nos balcões das tavernas.

E' uma filiada redicula, como qualquer pedaço de papel no montão das imundicias.

Tenta insultar a todos, deprimir, arrastal-os á rua esbofetear-los, cuspir-los, quando tudo só merece e de tudo é digna.

Desde que ella se tornou assim rola por toda a parte escarnecida, despresada e quantas vezes lançada a praia como uma cousa sem valia, sem merecimento, sem apreço; é uma mulher devassa que atravessa as ruas embriagada suja,nojenta, sem que se tenha della piedade, porque é má, descompõe a caridade e insulta a compaixão; não merece sequer o catre de um hópital.

Deixa-a proseguir, o seu fim é triste.  
 Coitada! coitada!

## Os Apostolos e Martyres modernos da America e da Asia.

(1500—1885)

### SONETO

Da Santa Cruz de Christo conquistada  
 Para a Moral mais pura, e mais perfeita  
 A terra inteira curva-se e respeita  
 A crensa da doutrina sublimada!

Em vão Monstro do mal em revolta  
 Discordia e confusão dos ruins accoita  
 Faz guerra sem cessar co'a infida seita  
 Offendendo a União da Crensa amada!

Porque da Paovidencia o são Decreto  
 Novos Mundos lhe deu, e novos sóes,  
 Que os forão conquistar a Cruz ditecta!

Ahi de vovo brilhão mil pharóes  
 Da Orthodoxia pura, são, selecta,  
 Fieis de coração, por Deos heróes!

Desterro, 11 de Setembro de 1885.

F. de P. M. de C.

Ao bello sexo recommenhamos a leitura dos curiosos apontamentos sobre a vida das — Solteironas —

Aos 14 annos, reparte rs bonecas com as amigas  
 diz: Mamã já fiz 13 annos, eu queiro casar-me.

Aos 15 arde em dezaços de crescer para chamar a  
 attenção dos homens.

Aos 16 Começa á ter uma ideia confusa da quillo  
 que se dá o nome de paixão.

Aos 17 Falla de amor em uma cabana e de uma  
 afeição terna destituida de todo o pensamento interesseiro.

Aos 18 Sonha com essas relações ternas de amores  
 com um guapo mancabo, que lhe prestou algumas  
 attentões.

Aos 19 Torna-se mais escrupulosa na sua escolha  
 porque começa a ser mais obsequiada.

Aos 20 Começa a ser o que se chama uma mulher  
 da moda e julga-se obrigada o mostrar-se orgulhosa  
 com a sua formatura e seus atractivos.

Aos 21 Cré finalmente no assediante de seus formosos  
 olhos e sonha fazer um casamento brilhante.

Aos 22 Recusa um partido vantajoso porque o pretendente  
 não é homem da moda. (Continua)



## FACTOS E BOATOS

Realizou-se na segunda feira da semana a findar 7 do corrente o espectáculo em grande gala annunciado pela distincta sociedade dramatica particular «Alvaro de Carvalho» com a representação do primoroso e importante drama de Gustavo Feuillet «A honra de minha filha» e a interessante comedia orna-da de musica intitulada «O n. 9».

O theatro achava-se nesta noite simples mas elegan-temente decorado abrilhantando a festa em home-nagem a Independencia da nossa patria grande numero de Exmas. familias e distinctos cavalheiros. que são a elite da sociedade catharinense. As 8 e tanto, foi à cima o panno deixando aparecer ao fundo do palco um pequeno docel onde se destacava o vulto do heroe do Ipiranga, Pedro I, e duas filas de socios que saudavão o glorioso dia agitando os lenços aos vivas do distincto director. Em seguida foi reci-tada uma bella poesia analoga ao acto pelo socio Manoel Henrique de Souza.

Essa cerimonia foi acompanhada pelo hymno da in-dependencia executado por uma banda de musica. Depois de alguns minutos mais deu-se principio a re-presentação do drama «A honra de minha filha», cu-ja linguagem pela doçura e moralidade arrebatou o es-pectador as regiões do que é bello e fluente; e se seu autor visse o desempenho de sua obra pela briosa pha-lange do amadores da sociedade «Alvaro de Carvalho» havia de sentir-se, satisfeito porque os amadores es-tiveram sempre n'altura dos mais fervorosos applausos sendo-lhes no fervor d'enthusiasmo arremessados a seus pés pelo sexo gentil, innumerous «bouquets» de perfu-mosas flores que os fazião curvar-se extasiados por tanta prova de apreço.

A noite de 7 de Setembro, foi mais uma corôa d'louros collocada na haste do estandarte da «Alvaro de Car-valho» e mais uma prova de patriotismo que demons-tra tão distincta sociedade.

O desempenho da comedia foi optimo, sendo por isso dispensadas aos que nella tomaram parte as innumerous palmas e fervorosos bravos

A meia noite mais ou menos, terminose a festa sa-hindo todos os socios e convivas da sociedade «Alvaro de Carvalho», que lembra o nome de um illustre ca-tharinense, alegres por terem gosado as delicias de um noite agradavel.

De nossa parte enviamo-lhes d'aqui um «bravo» e um « muito bem » a todos aquelles que tomaram parte no espectáculo de 7 do corrente e um voto de agrade-cimento a sociedade pela a amabilidade do convite com que nos honrou.

## A PEDIDOS

### Logrogrifho por letras

Vegetal 7, 6, 7, 9, 5, 7, 5, 11, 5  
 Vegetal 4, 8, 9, 1, 10, 7, 5, 11, 3  
 Vegetal 6, 3, 9, 5, 2, 8  
 Vegetal 9, 3, 9, 10, 7, 5, 2, 8  
 Vegetal 9, 7, 6, 10, 7, 5, 2, 10  
 Vegetal 9, 7, 11, 5, 9

Vegetal 9, 7, 4, 7, 11, 7, 10  
 Vegetal 3, 9, 5, 7, 5, 2, 10

— Conceito —

Queres agora, leitor,  
 Deste, o conceito saber?  
 O meo todo são dois nomes,  
 Mais lindos não pode haver.

P.

### O QUE É O CASAMENTO.

O casamento é a arvore do bem e do mal.  
 O casamento é uma verdadeira loteria na roda ha muitos bilhetes brancos e poucos premiados: felia-do que tira a sorte grande.

Ha bons casamentos, delicioso, nenhum.  
 O casamento é algumas vezes a licença que da-se á mulher para viver a seu modo.

O hymineo é uma lanterna furta-cór.  
 Quem deseja viver tranquillo; não deve casar-se.  
 Ha casamentos que parecem forjados pelo infer-no.

O casamento é um contracto que se lavra com pra-zer, e que se rasgaria de boa vontade,  
 Para haver um bom casamento, são necessarias duas cousas; um marido surdo, uma mulher cega.  
 Diversas opiniões.

## Charada,

No navio me acharas — — 1  
 Da manobra no effeito — — 1

Conceito

E em qualquer nechrologio,  
 Ou seja bem ou mal feito.

Quando quiseres saber  
 As voltas que o mundo dá,  
 Não te cances vem por cá,  
 Que te prometto dizer.

Sr. P.

O logogripho qua V. S. publicou offerecido ao Cacete é — Barão de Cotigipe. —

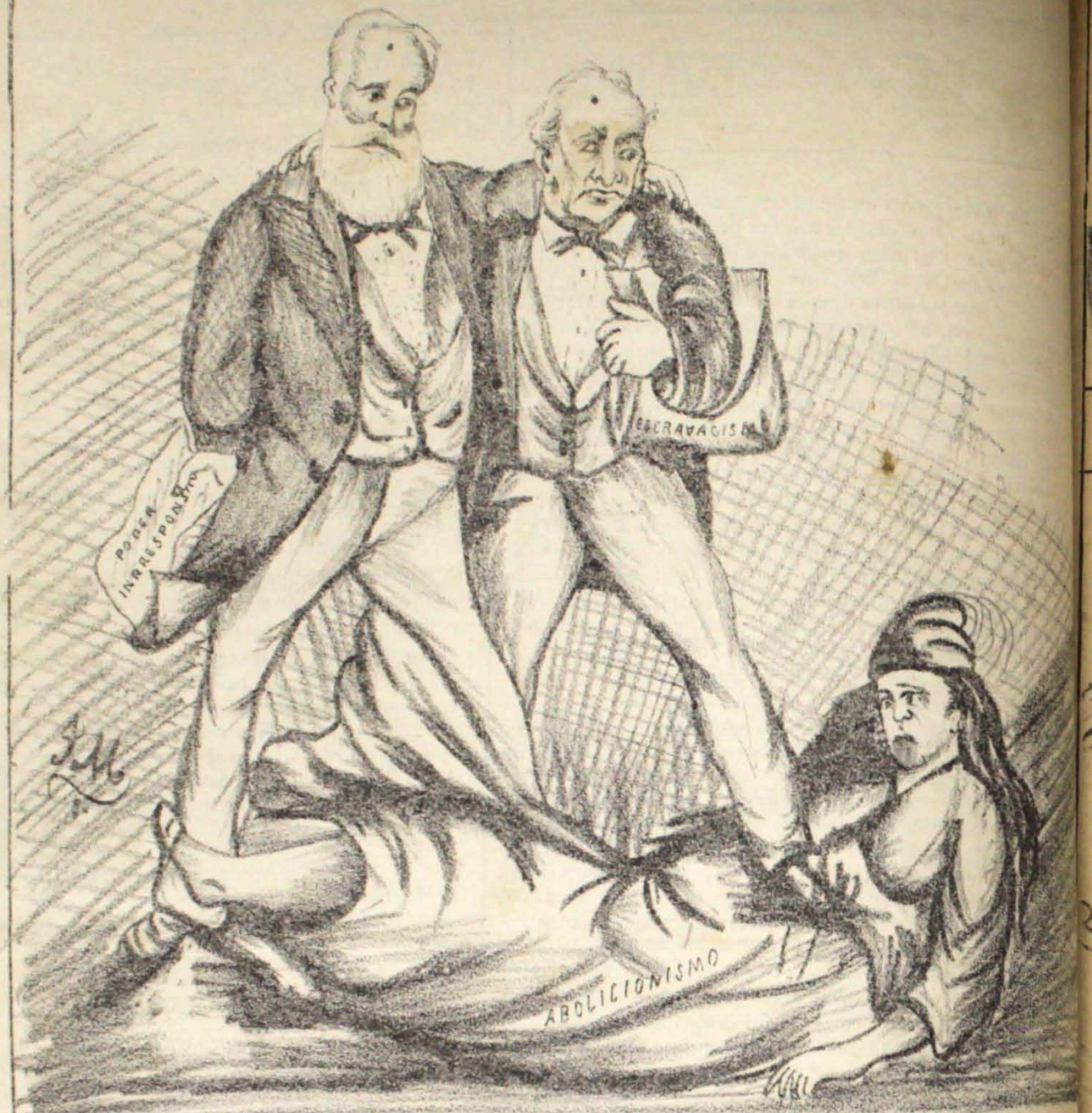
C.

### MUDANÇA.

A officina deste periodico mudou se para a rua do padre Joaquim n. 7.

LITHOGRAPHIA E TYP. DE ALEXANDRE MARGARIDA  
**Caricaturista.** — JOAQUIM MARGARIDA.  
 RUA DO PADRE JOAQUIM N. 7





*Bellezas do nosso systema de governo!*



*Os conservadores estão ansiosos pela chegada dos ilustres Drs. Rocha e Taunay. Quanto a vices-presidência, e reacção, virão com as cebaias do Egypito.*